


# Resposta à Carta ao Editor referente ao artigo “Reconstrução ligamentar da membrana interóssea do antebraço no tratamento da instabilidade da articulação radioulnar distal”

## *Answer to Letter to the Editor Regarding the Article “Ligamentous Reconstruction of the Interosseous Membrane of the Forearm in the Treatment of Instability of the Distal Radioulnar Joint”*

Marcio Aurelio Aita<sup>1</sup>  Ricardo Carvalho Mallozi<sup>1</sup> Willian Ozaki<sup>1</sup> Douglas Hideki Ikeuti<sup>1</sup>  
Daniel Alexandre Pereira Consoni<sup>1</sup> Gustavo Mantovani Ruggiero<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Cirurgia, Ortopedia e Traumatologia, Grupo de Mão e Microcirurgia, Faculdade de Medicina do ABC, Santo André, SP, Brasil

Endereço para Correspondência: Marcio Aurelio Aita, Department of Orthopaedic and Traumatology, Faculdade Medicina ABC, Av. Príncipe de Gales, 821-Príncipe de Gales - Santo André, SP, 09060-650, Brasil (e-mail: marcioaita@me.com).

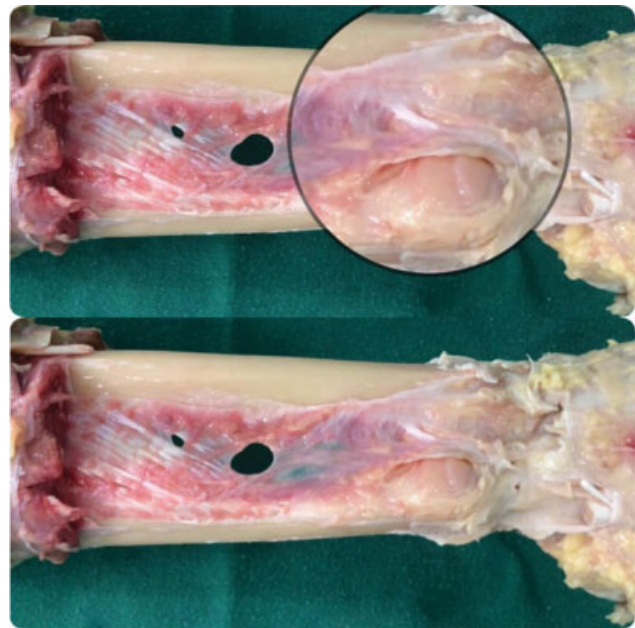
Rev Bras Ortop 2020;55(3):387–388.

Na realidade, a porção distal da membrana interóssea ou Distal Oblique Band (DOB), descrita por Moritomo,<sup>1</sup> fica na direção oposta. No entanto, realizamos um estudo anatômico e observamos que a reconstrução do DOB no sentido descrito por Moritomo não é a ideal para a estabilização da Articulação Radioulnar Distal (ARUD). É a mais instável, quando comparada com a técnica empregada aqui ou com túneis transversais.

Também descobrimos que existe um “trato distal” (► **Fig. 1**) da membrana interóssea,<sup>2</sup> dorsal e no sentido em que descrevemos nossa técnica<sup>3</sup> (► **Fig. 3**), que é mais robusto que o DOB (► **Fig. 2**), e suas fibras terminam no Complexo da Fibrocartilagem Triangular (CFCT).

Acreditamos que o trato distal da membrana interóssea, a banda do raio oblíquo da ulna, do proximal ao distal, tem um valor maior do que o DOB, no que diz respeito à estabilidade da ARUD.

Talvez seja correto corrigir nosso trabalho (► **Fig. 3**), verificando se mais ninguém descreveu esse “trato distal”.



**Fig. 1** Trato Distal da membrana interóssea.

recebido  
24 de Setembro de 2019  
aceito  
03 de Outubro de 2019

DOI <https://doi.org/10.1055/s-0039-3402466>.  
ISSN 0102-3616.

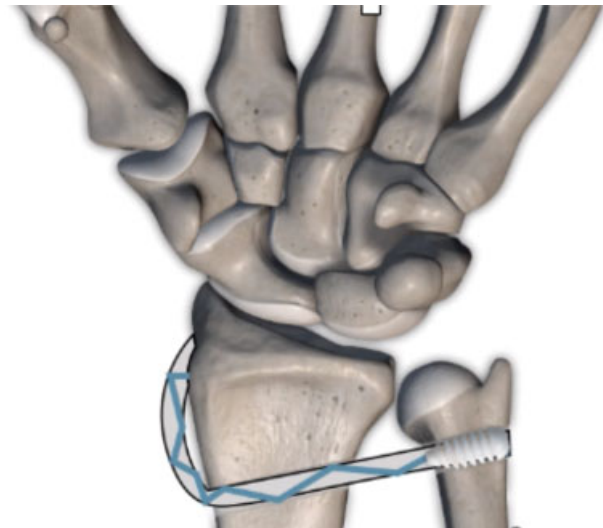
Copyright © 2020 by Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Published by Thieme Revinter Publicações Ltda, Rio de Janeiro, Brazil

License terms





**Fig. 2** Distal Oblique Band (DOB) ou porção distal da membrana interóssea.



**Fig. 3** Reconstrução da membrana interóssea distal com braquiorradial.

#### Conflito de Interesses

Os autores declaram não haver conflito de interesses.

#### Referências

- 1 Moritomo H. The distal interosseous membrane: current concepts in wrist anatomy and biomechanics. *J Hand Surg Am* 2012;37(07): 1501–1507
- 2 Gabl M, Zimmermann R, Angermann P, et al. The interosseous membrane and its influence on the distal radioulnar joint. An anatomical investigation of the distal tract. *J Hand Surg Br* 1998; 23(02):179–182
- 3 Aita MA, Mallozi RC, Ozaki W, Ikeuti DH, Consoni DAP, Ruggiero GM. Ligamentous reconstruction of the interosseous membrane of the forearm in the treatment of instability of the distal radioulnar joint. *Rev Bras Ortop* 2018;53(02):184–191